ISSN: 2358-8829

HISTÓRIA PÚBLICA E ENSINO DE HISTÓRIA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO PARA ENFRENTAR O DESAFIO DO NEGACIONISMO EM SALA DE AULA

Lucas Melo da Silva[1]
Igor Lapsky da Costa Francisco[2]

RESUMO

Tratar de certos temas históricos como regimes ditatoriais e suas violações aos direitos humanos, genocídios, escravidão e o processo de colonização no Brasil, tem se tornado um desafio considerável, pois com a ampla difusão de narrativas históricas revisionistas e negacionistas, principalmente no ambiente virtual, o professor de História, muitas vezes se depara com estudantes repetindo discursos saudosistas ou que buscam justificar violências, amenizar processos brutais e legitimar ou enaltecer determinados acontecimentos ou figuras históricas. Aos historiadores acadêmicos e professores de História cabe a missão de questionar, debater e desconstruir tais narrativas, o que não é tarefa fácil. Nesse contexto, a História Pública oferece possibilidades para pensar num processo de ensino e aprendizagem em História, que responda às demandas de educadores que, para além de todos os problemas estruturais da educação básica brasileira, precisam também se ocupar da desafiante tarefa de colocar em debate visões distorcidas da realidade histórica. A partir das reflexões de Marcos Napolitano (2021), Elvis Diana (2024), Caroline Bauer (2018), Ricardo Santhiago (2016) e Cyntia Simioni França (2023), buscamos refletir sobre os impactos e desafios impostos pelo fenômeno dos negacionismos em sala de aula, principalmente no que tange ao ensino de História, e pretendemos, a partir das ponderações de autores que examinam as relações entre História Pública e o ensino de história, investigar possibilidades de enfrentamento deste cenário que se apresenta no cotidiano das salas de aula.

Palavras-chave: Negacionismo, Revisionismo ideológico, Ensino de História, História Pública.

[1] Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade de Pernambuco - PROFHISTÓRIA UPE, prof.lucas.melo12@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutor em História Comparada, professor do Departamento de História Universidade de Pernambuco - Campus Nazaré da Mata - UPE/CMN, igor.costa@upe.br.